


AMBASCIATA DEL
BRASILE
ROMA



OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO MERCADO ITALIANO DE PELLETS

Publicado pelo Setor de Promoção Comercial da
Embaixada do Brasil em Roma

Ficha Técnica

© 2025. Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo,
Embaixada do Brasil na Itália.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que divulgada a fonte.

Todas as mídias utilizadas neste estudo foram obtidas de fontes que disponibilizam materiais de uso livre.

O conteúdo encontra-se sujeito a revisões periódicas. Eventuais omissões ou inconsistências podem ser comunicadas ao e-mail secom.roma@itamaraty.gov.br



Sumário

Introdução	04
Panorama do mercado italiano de pellets	05
Comércio exterior	08
Comércio bilateral	10
Acesso ao mercado: tarifas e impostos	11
Acesso ao mercado: aspectos regulatórios	12
Organizações e associações relevantes na Europa e na Itália	17
Feiras	19
Potenciais parceiros comerciais	20
Contatos	21

Introdução

Elaborado pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Roma, este estudo tem como objetivo traçar um panorama do mercado de pellets de madeira na Itália, identificando oportunidades para exportadores brasileiros e caminhos para a geração de negócios no setor.

Os pellets de madeira têm ganhado destaque no contexto da transição energética europeia, por se tratarem de fonte de energia renovável amplamente utilizada para aquecimento residencial, industrial e geração de energia. A crescente preocupação ambiental, aliada à busca por alternativas aos combustíveis fósseis, tem impulsionado a demanda por biomassa sólida nos países da União Europeia, em especial na Itália, um dos maiores mercados consumidores do bloco.

O Brasil possui capacidade instalada e matéria-prima abundante para a produção de pellets, com potencial para atender parte da demanda europeia. Com base em dados de comércio exterior, regulamentos aplicáveis e tendências de consumo, este estudo busca apoiar empresas brasileiras interessadas em acessar ou expandir sua presença no mercado italiano.

A análise contempla dados sobre produção e consumo na Itália, comércio internacional do produto, tarifas e requisitos regulatórios para exportação ao país, bem como feiras relevantes e lista de distribuidores e importadores italianos.

Para a realização da pesquisa, foi considerada a NCM 4401.31.00 e a respectiva correspondente na linha tarifária europeia.



Panorama do mercado italiano de pellets

O pellet é um combustível sólido produzido pela compressão de resíduos de madeira (serragem, cavacos) ou madeira virgem, sem aditivos químicos, resultando em cilindros compactos de 5 a 30 milímetros.

Na Itália, os pellets mais comuns são feitos de resíduos lenhosos não tratados, como serragem de marcenaria. São excluídas as madeiras de demolições ou torrefadas.

Os tipos de madeira mais usados na Itália são o faggio, ou madeira de faia, pelo alto poder calorífero e cinzas moderadas; o abete, pela combustão lenta; o castanho, de baixo teor de cinzas, mas raro e caro; e o misto, que combina faggio e abete para equilibrar rendimento e duração.

A Itália é um dos maiores consumidores de pellets na Europa. O governo italiano incentiva o uso de pellets para reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Políticas locais estimulam a substituição de equipamentos de aquecimento antigos por sistemas mais eficientes movidos a pellets.

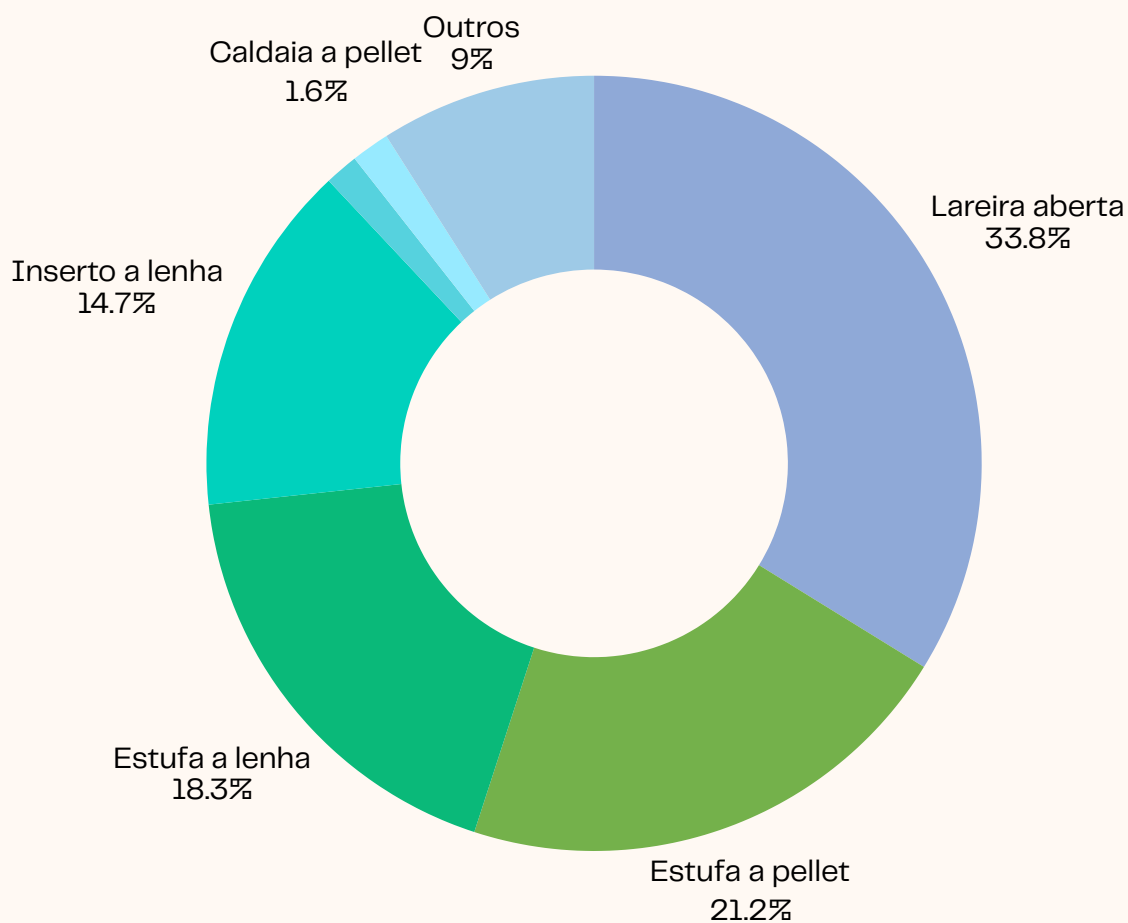
De acordo com o relatório estatístico de 2023 da Associação Italiana de Energias Florestais (AIEL), o parque instalado de equipamentos a biomassa na Itália ultrapassa 8 milhões de aparelhos e caldeiras. Desse total, 97% correspondem a aparelhos domésticos, com potência inferior a 35kW, instalados diretamente no ambiente a ser aquecido, enquanto os 3% restantes são caldeiras, geralmente localizadas em áreas técnicas para aquecer residências ou edifícios comerciais.

Segundo dados da AIEL, o consumo de biocombustíveis sólidos na Itália para aquecimento nos setores residencial e comercial mantém-se relativamente estável, variando entre 10 e 17 milhões de toneladas. Embora ainda predominem no país os equipamentos alimentados a lenha, observa-se clara transição para o uso de pellets.

Entre 2010 e 2022, a participação da lenha caiu de 85% para 70%, com redução de 41% no consumo (-7 milhões de toneladas). Em contrapartida, o consumo de pellets cresceu significativamente, passando de 8% para 21%, um aumento de 1.5 milhão de toneladas.

Em paralelo, é possível também notar mudança relevante no perfil do parque instalado. As estufas a pellet, que se destacam pela automação e pela tecnologia mais avançada de combustão, cresceram de 6% em 2012, para 21% em 2022.

Tecnologia Instalada 2022



Fonte: Elaborado pelo Secom de Roma, com informações do Relatório da AIEL <Rapporto-Statistico-AIEL-2023.pdf>

A União Europeia ainda ocupa posição de liderança global na produção e na importação de pellets de madeira. Impulsionada pelo aumento de demanda, a capacidade produtiva europeia deverá expandir-se nos próximos anos.

Para diminuir sua vulnerabilidade em relação às flutuações do mercado global, a Itália também tem investido no desenvolvimento de cadeias produtivas nacionais de pellets.

Apesar dessa expectativa de crescimento da produção europeia e do investimento italiano, a avaliação é que a Itália continuará a depender de outros mercados para atender a sua demanda

PREÇOS

Os preços dos pellets podem variar significativamente com base na qualidade, certificação e origem do produto. Os pellets certificados tendem a ter um preço mais elevado em comparação aos pellets não certificados.

Os valores apurados pela AIEL para o preço do pellet em janeiro de 2025 mostram uma estabilização substancial, com um preço médio nacional de 5,4 €/saco de 15 kg. O relatório sobre preços de pellets está disponível no [sítio da revista Energia e Mercato](#).



Comércio exterior

Em 2024, a corrente de comércio italiana de pellets de madeira totalizou 421,5 milhões de euros, sendo 417,4 milhões em importações e apenas 4 milhões em exportações. Os dados confirmam que o abastecimento do mercado italiano depende fortemente do comércio internacional, dada a diferença estrutural entre produção interna e consumo.

Embora conte com uma produção doméstica significativa, a Itália não consegue atender integralmente à sua demanda, o que a posiciona entre os principais importadores europeus do produto. Tradicionalmente, o país é abastecido por fornecedores como Áustria, Croácia, Alemanha, Eslovênia e República Tcheca. A guerra na Ucrânia e as sanções à Rússia alteraram o equilíbrio da oferta no continente, abrindo espaço para o ingresso de novos atores no mercado.

Nesse contexto, o Brasil vem ampliando sua presença como fornecedor relevante. Apesar da predominância de parceiros europeus — que representaram 85,9% das importações italianas entre 2022 e 2024 —, o Brasil ocupou a terceira posição no ranking de países exportadores, com um volume acumulado, nos últimos 3 anos, superior a 208 milhões de euros, o que corresponde a 10,6% do total importado pela Itália, como evidenciado na tabela a seguir.



TABELA 1 - IMPORTAÇÕES DE PELLETS PELA ITÁLIA (2022-2024)

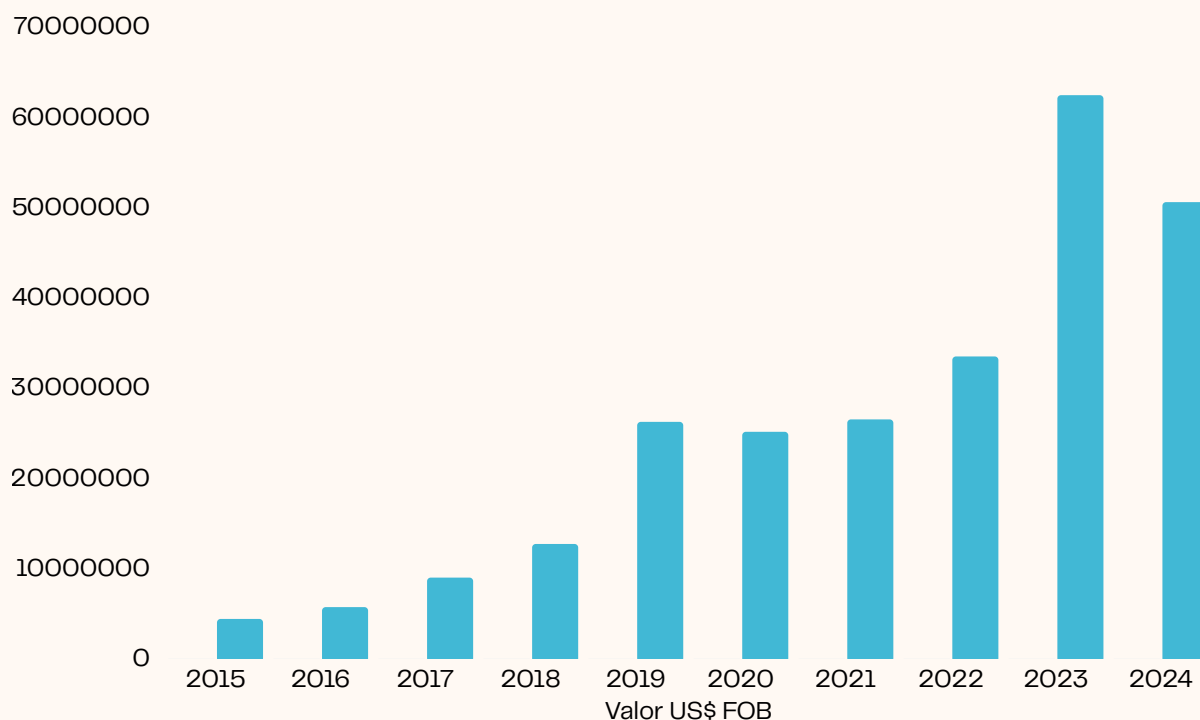
PAÍSES	IMP 2022	IMP 2023	IMP 2024	Acumulado 3 anos	%
MUNDO	1.095.187.931	449.024.937	417.457.615	1.961.670.483	100
EUROPA	992.702.076	341.850.957	350.094.409	1.684.647.442	85,9
1. Áustria	215.091.646	101.462.800	162.041.057	478.595.503	24,4
2. Croácia	335.830.331	36.071.930	24.694.558	396.596.819	20,2
3. Brasil	74.524.487	72.885.304	60.922.924	208.332.715	10,6
4. Alemanha	73.182.772	49.543.974	51.761.732	174.488.478	8,9
5. Eslovênia	59.753.191	22.136.644	31.953.184	113.843.019	5,8
6. Rep. Tcheca	43.016.678	26.493.925	26.065.061	95.575.664	4,9
7. Polônia	53.041.194	19.797.023	7.515.686	80.353.903	4,1
8. Lituânia	45.178.626	16.194.645	7.169.699	68.542.970	3,5
9. Eslováquia	32.999.221	12.759.484	8.290.734	54.049.439	2,8
10. Letônia	31.003.519	11.195.975	3.035.683	45.235.177	2,3

Fonte: Elaborado pelo Secom de Roma, com informações do Instituto Nacional de Estatística da Itália-ISTAT

Comércio bilateral

As exportações brasileiras de pellets de madeira para a Itália apresentaram crescimento significativo na última década. Em 2015, o valor exportado foi de aproximadamente US\$ 4,3 milhões, passando para mais de US\$ 50 milhões em 2024. O pico ocorreu em 2023, com US\$ 62,3 milhões, refletindo o fortalecimento da posição brasileira como fornecedor relevante para o mercado italiano.

Gráfico 1 – Exportações brasileiras de pellets para a Itália (2015–2024)



Fonte: Elaborado pelo Secom de Roma, com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC

Essa evolução demonstra o aumento contínuo da demanda italiana e a capacidade do Brasil de atender com volumes competitivos. Desde 2019, o comércio bilateral nesse segmento tem se mantido acima da marca de US\$ 25 milhões anuais, consolidando o Brasil como um dos principais parceiros extrarregionais da Itália nesse setor. No mesmo período, não foram registradas importações brasileiras do produto, configurando um fluxo comercial unidirecional e com superávit favorável ao Brasil.

Acesso ao mercado: tarifas e impostos

A importação de pellets na Itália segue as diretrizes comuns da União Europeia. Toda mercadoria deve ser submetida ao desembaraço aduaneiro por meio do Documento Administrativo Único (DAU/SAD), formulário padrão utilizado por todos os Estados-Membros.

Os principais documentos exigidos incluem:

- Fatura comercial
- Declaração de valor alfandegário
- Documentos de frete e seguro
- Packing list
- Documento Administrativo Único (DAU/SAD)

As tarifas de importação e os requisitos específicos podem ser consultados na plataforma oficial da Comissão Europeia: <https://trade.ec.europa.eu/access-to-markets/pt/home>

De acordo com as informações disponíveis na plataforma "Access2Markets", não incide tarifa de importação sobre pellets de madeira na entrada do produto no território da União Europeia.

Ainda que isento de imposto de importação, o produto está sujeito à aplicação do Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) no momento do consumo, conforme a legislação de cada Estado-Membro. O IVA é um imposto geral sobre o consumo, como o ICMS no Brasil, incidente sobre a comercialização de bens, a prestação de serviços e as aquisições intracomunitárias.

Na Itália, a alíquota de IVA atualmente aplicada aos pellets de madeira é de 22%.

Acesso ao mercado: aspectos regulatórios

Para manter e ampliar a sua participação no mercado, os exportadores brasileiros devem manter-se atentos às tendências do mercado. Além da expectativa de aumento da produção europeia e italiana – e, portanto, da competição – a União Europeia tem estabelecido normas e regulamentos que impactam sobre o mercado de pellets, ora estimulando o seu desenvolvimento, ora estabelecendo exigências adicionais aos produtos comercializados nos países da UE. É, portanto, um mercado que se torna cada vez mais regulado e seletivo.

Duas principais normativas devem ser conhecidas pelo exportador brasileiro:

DIRETIVA RED DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

A “Diretiva RED” é uma normativa da União Europeia que tem o objetivo de aumentar a participação das energias renováveis (como solar, eólica, biomassa e hidroelétrica) no consumo total de energia. Houve três edições principais:

- RED I – Diretriz 2009/28/CE: estabeleceu a meta de 20% de energias renováveis no consumo final da UE até 2020.
- RED II – Diretriz 2018/2001: elevou a meta para 32% até 2030.
- RED III – Revisão mais recente (aprovada em 2023): aumentou a meta para 42,5% até 2030, com a ambição de chegar a 45%.

Na prática, a diretiva define metas para uso de renováveis nos setores de eletricidade, aquecimento e transporte, incentivando os países a criarem planos nacionais de energia e clima (NECPs), estabelecendo sistemas de garantia de origem e introduzindo critérios para a sustentabilidade da biomassa.

A RED II e, especialmente, a RED III impuseram critérios mais rigorosos para que a biomassa sólida (como os pellets) possa ser considerada "renovável" e possa contar para as metas de energia limpa:

- a) A matéria-prima florestal deve vir de florestas geridas de forma sustentável.
- b) Deve-se evitar a conversão de florestas primárias e de áreas com alta biodiversidade.
- c) As emissões de gases de efeito estufa no ciclo de vida devem ser significativamente menores do que as de combustíveis fósseis (pelo menos 70% de redução para novas instalações).

Com a RED III, a expectativa é que a obtenção de certificações (FSC, SBP e EnPlus, por exemplo) pelos exportadores seja cada vez mais importante para a competitividade de seus produtos no mercado europeu.

EUDR

Outra normativa que, caso não seja revertida, poderá impactar significativamente o mercado de pellets é o Regulamento Europeu de Combate ao Desmatamento (EUDR). Adotado pelo Bloco em 2023, sua implementação integral foi adiada em um ano e deverá ocorrer em 30 de dezembro de 2025 para grandes e médios produtores e 30 de junho de 2026 para micro e pequenos operadores.

O EUDR se aplica a sete matérias-primas e seus derivados: madeira, carne bovina, cacau, café, óleo de palma, borracha e soja.

No caso dos derivados da madeira, além dos pellets serão também afetados pelo EUDR cavacos, serragem, briquetes, painéis e papel.



Em linhas gerais, o Regulamento determina que as matérias-primas listadas importadas pela União Europeia:

- a) Não provenham de áreas desmatadas após 31 de dezembro de 2020;
- b) Forneçam as coordenadas geográficas da área de colheita;
- c) Demonstrem a documentação legal da origem da madeira utilizada.

Um dos principais fornecedores para a União Europeia da maioria dos produtos afetados pelo EUDR, **o Brasil tem se coordenado com outros países para estimular a reavaliação urgente da abordagem do bloco europeu sobre o tema, de modo a considerar as capacidades e realidades locais. Comprometido com os ODS e com os acordos e metas ambientais multilaterais, o Brasil avalia que incentivos positivos são mais eficazes na proteção ambiental do que medidas unilaterais coercivas e punitivas, especialmente quando utilizadas para a imposição de barreiras comerciais.**

PRINCIPAIS CERTIFICAÇÕES

Três certificações principais se destacam no mercado de pellets de madeira: FSC, SBP e ENPLUS.

1. FSC (Forest Stewardship Council)

Objetivo: Certificar que a madeira (ou resíduos de madeira) usada nos pellets vem de florestas geridas de forma responsável, com respeito ao meio ambiente, aos direitos dos trabalhadores e das comunidades locais.

Aplicação nos pellets:

- Garante que a matéria-prima tem origem sustentável.
- Exigida por muitos compradores europeus, especialmente no varejo e em produtos com apelo ambiental.

Tipos de certificação relevantes:

- FSC 100% (floresta certificada)
- FSC Mix (mistura de fontes FSC com controladas)

2. SBP – Sustainable Biomass Program

Objetivo: Garantir que a biomassa sólida usada para energia, como pellets, atenda a critérios de sustentabilidade, legalidade e rastreabilidade, especialmente para o setor industrial (usinas termoelétricas).

Aplicação nos pellets:

- Muito usada para exportações a granel (usinas na UE e Reino Unido).
- Cobre requisitos de cadeia de custódia, emissões de GEE e origem legal da madeira.
- Compatível com a RED II (complementa o due diligence).

3. ENplus

Objetivo: Certificar a qualidade dos pellets para uso residencial e comercial leve, assegurando alto desempenho, baixo teor de cinzas e boa queima.

Aplicação nos pellets:

- Relevante para venda de pellets em sacos (“bagged pellets”) para aquecedores domésticos na Itália, Alemanha, Áustria e outros países.

Classifica os pellets em categorias:

- ENplus A1 (mais exigente – uso residencial)
- ENplus A2 (uso semi-industrial)

Foco:

- Diâmetro, densidade, umidade, teor de cinzas, durabilidade e conteúdo energético.

Resumidamente:

Certificação	Foco Principal	Relevância no mercado
FSC	Origem sustentável da madeira	Ambiental, florestas certificadas
SBP	Sustentabilidade e rastreabilidade da biomassa	Usinas, RED/EUDR
ENPlus	Qualidade técnica do pellet	Uso residencial/comercial

No Brasil, foram identificadas até o momento as seguintes empresas certificadoras EnPlus:

AGRIBIOMASS

www.agribiomasscert.com/
info@agribiomasscert.com

CONTROL UNION

www.brasil.controlunion.com/contato/certificationbr@controlunion.com

Empresa brasileira que atua no segmento de exportação de pellets certificados

HAAS Trader – Certificado ENplus

www.haastrader.com/
haastrader@haasmadeiras.com.br

Se a sua empresa também atua na exportação e certificação de pellets, entre em contato conosco para que possamos incluir essas informações e manter este texto sempre atualizado.

Organizações e associações relevantes na Europa e na Itália

Bioenergy Europe

Fundada em 1990, a Bioenergy Europe é uma organização internacional sem fins lucrativos, com sede em Bruxelas, que reúne associações, empresas, universidades e institutos de pesquisa de toda a Europa.

A Bioenergy Europe é a organização guarda-chuva do European Pellet Council (EPC). O EPC é uma parte essencial da estrutura interna da Bioenergy Europe, reunindo especialistas em bioenergia e representantes de empresas de toda a Europa.

Sede legal: Place du Champ de Mars 2,
1050 Brussels, Belgium

<https://bioenergyeurope.org/>
info@bioenergyeurope.org

European Pellet Council (EPC)

O European Pellet Council (EPC) é uma organização criada em 2010 que representa o setor de pellets de madeira na Europa, reunindo associações nacionais de diversos países. Sua missão é apoiar a transição dos pellets de um produto de nicho a solução energética, abordando temas como padronização, certificação de qualidade, segurança, garantia de abastecimento, educação e qualidade dos equipamentos.

O EPC é responsável pelo sistema internacional de certificação ENplus. A organização faz parte da Bioenergy Europe e atua como plataforma de cooperação entre os principais atores do setor. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).



Associazione Italiana Energie Agroforestali - AIEL

A Associação Italiana Energias Agroflorestais representa cerca de 500 empresas italianas que operam na cadeia madeira-energia. São empresas ativas no setor do aquecimento com biomassa lenhosa: produtores de biocombustíveis lenhosos (lenha, cavaco, pellets e briquetes), construtores das tecnologias de aquecimento (estufas, inserções para lareira, caldeiras e grupos de cogeração), projetistas, instaladores e manutenção dos aparelhos. Além disso, são também associadas as chamadas "Energy Service Companies" (ESCO), empresas agrícolas e florestais, além de fabricantes de componentes específicos da indústria do setor madeira-energia.

Sede legal: Via M. Fortuny, 20 - 00196 Roma

Sede operacional: Viale dell'Università, 14 - 35020 Legnaro (PD)

<https://www.aielenergia.it/segreteria.aiel@cia.it>



ENAMA Servizi

Enama Servizi S.r.l. é um Organismo de Certificação acreditado desde 2008 pela Accredia, para a emissão da certificação de biocombustíveis sólidos e da segurança de máquinas agrícolas. Também é emitida a conformidade com os principais esquemas de certificação de biocombustíveis, como ENplus®, Biomassplus® e BIOmasud®, além da certificação de desempenho de máquinas agrícolas.

A atividade é realizada em 18 países ao redor do mundo, em conformidade com as normas internacionais, garantindo competência, imparcialidade e independência.

Sede: Via Venafro, 5 - 00159 ROMA
<https://www.enamaservizi.it/index.jsp>
info@enamaservizi.it

Associazione Nazionale Costruttori Stufe - ASSOCOSMA

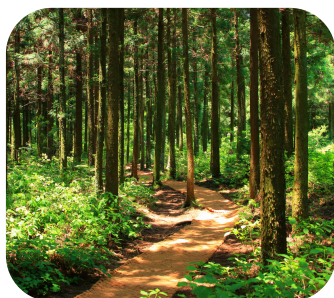
Assocosma reúne empresas do setor de construção e projeto de aquecedores. Inclui também profissionais de manutenção e instalação desses equipamentos.

Associação Nacional Construtores de Aquecedores

Sede: Piazza Zanellato, 5 - 35131 Padova
<https://assocosma.org/>
segreteria@assocosma.eu

Feiras

A Itália tem longa tradição na organização de feiras dos mais diversos setores. A participação em feiras é oportunidade para o exportador manter contato com as mais relevantes tendências do mercado, estabelecer parcerias comerciais e networking com distribuidores e realizar negócios. São três as principais feiras realizadas na Itália com foco no mercado de pellets de madeira:



FORLENER

Período: maio

Local: Lariofiere, Erba, Lombardia

Foco: Cadeia produtiva florestal-madeira-energia, incluindo manejo florestal, produção de pellets, estufas e caldeiras

Site: forlener.it



FORESTALIA

Período: outubro

Local: Piacenza Expo, Piacenza

Foco: Atividades agroflorestais, manejo florestal sustentável, tecnologias para biomassa e energia renovável

Site: forestalia.it



PROGETTO FUOCO

Período: fevereiro

Local: Veronafiere, Verona

Foco: Sistemas de aquecimento a biomassa, como estufas, caldeiras, lareiras e pellets; destaca-se como o principal evento internacional do setor

Site: progettofuoco.com

Potenciais parceiros comerciais

Confira a seguir uma seleção de empresas italianas especializadas na importação e distribuição de pellets em território italiano.

[Baixar Lista em Excel](#)



Caso não seja possível descarregar a lista pelo link acima, solicite uma cópia enviando um email para: **secom.roma@itamaraty.gov.br**



Contatos Secom-Roma

Mesmo com o propósito de servir apenas como ponto de partida, este estudo reúne uma quantidade significativa de informações técnicas e comerciais.

Caso sua empresa deseje aprofundar-se ou necessite de orientação adicional, o Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo da Embaixada do Brasil em Roma está à disposição.

Este material foi elaborado com base nas informações disponíveis até a data de sua publicação. Se identificar algum erro ou omissão, solicitamos a gentileza de entrar em contato para as devidas correções.

Contatos:



+39 06 683981



<https://www.gov.br/mre/pt-br/embaixada-roma>



secom.roma@itamaraty.gov.br



Embaixada do Brasil em Roma
Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo
Piazza Navona, 10/14